

**FenaSaúde avalia que recuperação do setor será lenta e gradual**

Os planos de saúde perderam, aproximadamente, um milhão de beneficiários entre março de 2016 e março de 2017, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Há um ano, os planos privados de assistência médica somavam 48,6 milhões de beneficiários. Atualmente são 47,6 milhões.

“É um reflexo da crise econômica brasileira, que levou o PIB a dois anos de retração consecutiva. Nesse cenário econômico, o desemprego aumentou, superando a marca de 12 milhões de pessoas. Em 2016, o Brasil fechou 1,32 milhão de empregos formais. Muitas das desempregadas perderam o plano de saúde corporativo e entraram na lista de pessoas que deixaram de ser assistidas por esse benefício. A recuperação do setor será lenta e gradual”, avalia Solange Beatriz Palheiro Mendes, presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde).

A maior queda no numero de beneficiários no segmento de planos coletivos empresariais se explica em razão da retração econômica. Em março de 2016 eram 32,2 milhões de vínculos; hoje, 31,6 milhões.

**Planos odontológicos** - Apesar da queda no número de beneficiários de planos de assistência médica, a quantidade de pessoas que tem acesso a planos exclusivamente odontológicos cresceu 7,65%, entre março de 2016 e o mesmo período de 2017 – acréscimo de 1,6 milhão de novos clientes. Ao todo, 22,5 milhões de pessoas possuem plano odontológico no país.

**Fonte:** CNseg, em 18.04.2017.